

Desinterditada a sede da U.N.E.

Jundiaí, a primeira cidade brasileira sem analfabetos

Automóvel não poderá vir como bagagem-

FINAL Não funcionarão aos sábados as repartições municipais

A PROVIDENCIA DEPENDERIA DA ADOÇÃO DA MEDIDA TAMBÉM PELO GOVERNO FEDERAL

Até o momento, nada está resolvido sobre a adoção da Semana Inglesa completa nas repartições da Prefeitura, isto é, sobre o cancelamento do serviço aos sábados, das 9 horas às 12 horas. O prefeito Angelo Mendes Moraes esclareceu a reportagem credenciada junto à Prefeitura que havia encaminhado um estudo elaborado pelo Serviço de Planejamento da Secretaria de Administração para o Conselho Municipal de Planejamento. O estudo é favorável à adoção da Prefeitura. O prefeito adianta, porém, que a Prefeitura não poderia adotar a Semana Inglesa, enquanto tal medida não fosse adotada pelo governo federal nas repartições municipais.

SENSAÇÃO

NO CASO DOS AUTÔMOVEIS



Passagens de ida e volta aos Estados Unidos, com a condição de trazerem carros de luxo — A comunicação do consul geral do Brasil em Nova York ao Itamarati — Mensagem e m. presidencial ao Congresso para que não mais possam figurar como bagagem — Licenças falsificadas — 30 veículos seriam com elas retirados — U. m. a quadrilha em ação — Prisões — Revelações do inspetor da Alfândega

(Texto na página 11, coluna 3)



O Sr. Mário Cunha, quando assinava o seu depoimento na Delegacia de Roubos e Falsificações

O TESOURO DE SABA

(Texto na página 9, coluna 5)

"Terramycin" - a conquista dos "caçadores de fungos"

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 9 de março de 1950. N. 13.431

A NOITE

Dirigido por: GIL PEREIRA. Redator-Chefe: CARVALHO NETTO. EMPRESA A NOITE. Gerente: ALMERIO RAMOS. Número Anual: Cr\$ 0,80

O novo antibiótico e a sua história — Mais uma arma contra as aflições da humanidade — As férias do Dr. Ray A. Patelsky e o lançamento da nova droga no Brasil — Indispensável a colaboração dos nossos centros hospitalares e científicos para a consagração definitiva da nova medicação — Ainda não foi iniciada a produção comercial — Específico garantido contra a brucelose — A ação eficiente da Terramycin como agente de destruição dos microorganismos mais perigosos à vida do homem — Como falou A NOITE o Dr. Ray A. Patelsky, um dos principais colaboradores de Chas. Pfizer, de Brooklyn.

(Entrevista na 10.ª página, 3.ª coluna)

Quanto gasta você com sua família?

A TRAGEDIA DE S. PAULO

Os números que vão sendo revelados pelo inquérito para fixação do novo salário mínimo — Dados relativos aos 103 municípios paulistas — Compõe-se de quatro indivíduos, em média, o núcleo familiar típico das populações operárias do sul do país

O ministro Honório Monteiro anunciou, há dias, numa entrevista coletiva com a imprensa, que o presidente da República enviaria à Câmara dos Deputados mensagem para a fixação dos novos níveis do salário mínimo no país.

(Conclui na página 11, coluna 1)

O emplantamento

Atendendo a numerosos apêlos dos interessados, o prefeito Angelo Mendes de Moraes prorrogou até o dia 31 deste mês, o prazo para o emplantamento dos ônibus, caminhonetes, "jardineiras" e lotações. Esse serviço será atendido até aquela data sem o pagamento de multas.

(Conclui na página 11, coluna 1)

Largo plano de assistência à maternidade e à infância

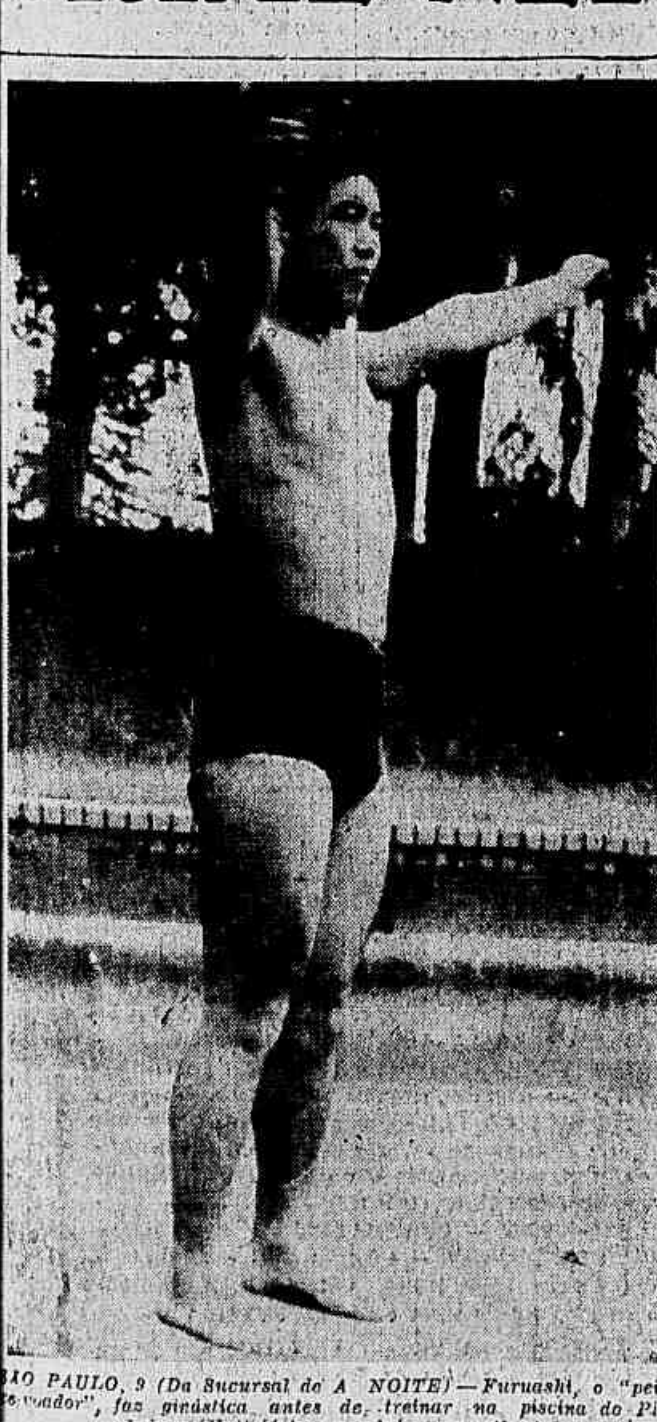
Quase três milhões e meio de dólares dos Fundos de Socorro à Infância para a América Latina — O trabalho elaborado pelo Departamento Nacional da Criança — Inicialmente, quatro Estados serão beneficiados — Cerca de 25 milhões de cruzeiros para a execução do plano — A vinda ao Brasil de um representante da Federação Internacional de Socorro à Infância — No seu regresso aos Estados Unidos, aconselhou a adoção do plano dos técnicos brasileiros, o qual foi aprovado em definitivo — Fala a A NOITE sobre o importante assunto o professor Martagão Gesteira, diretor geral do D.N.Cr.

(Conclui na página 10, coluna 3)

Os jornais acabam de divulgar telegrama de Lake Success, segundo o qual 3.480.000 dólares dos Fundos de Socorro à Infância, destinados antes à Europa e...

(Conclui na página 10, coluna 3)

CRIME NEFANDO



Balearam gravemente o homem cuja companheira tentaram maltratar — Presos, confessaram

Está mais ou menos apurado, pela polícia, o crime ocorrido na madrugada de ontem, em Campo Grande, na estrada das Capoeiras, nº 227, de que foi vítima Gustavo Angelo, homem de 40 anos de idade, sem profissão, de antecedentes duvidosos, que ali residia com sua companheira Maria de Lourdes Oliveira, de 22 anos de idade, a que foi levado para o Hospital Rocha Faria, gravemente ferido a bala, no ventre.

(Conclui na página 11, coluna 8)

Não há trotes nas escolas militares

Comunicado do gabinete do diretor do Ensino do Exército

(Texto na página 9, coluna 2)

Pacífico e o sapato chinês...



Os marinheiros podem transacionar com a Caixa Econômica

(Texto na página 10, coluna 4)

Céu subterrâneo...

PARA LIVRAR-SE DA BOMBA DE HIDROGÊNIO

(Conclui na página 2, coluna 4)

Guerra ao bacilo traíçoeiro

A campanha contra a tuberculose — Empenhado o prefeito na solução do problema — O Sanatório Santa Maria e a missão confiada ao Prof. Flávio Fraga

O problema da tuberculose, aqui, como em toda parte do mundo, é essencialmente complexo. Está ligado, como se sabe, à questão social, melhor padrão de vida, higiene no trabalho e na moradia; no nível educacional do povo quanto a medidas preventivas, e a outras medidas de ordem geral. Muito já se vem fazendo nesse sentido, assim, como, por exemplo, o expurgo dos morros e a substituição das favelas por bairros planejados, os exames radiográficos em massa, processo obrigatório, estão aí.

(Conclui na página 10, coluna 4)

Política e Políticos

Notícias na 1.ª página

EDITORIAL LABOR

A NOITE

Director: GIL PEREIRA — Redacção-chefe: CARVALHO NETTO
 Redacção: LINCOLN MASSENA — Gerente: ALMERIO RAMOS
 Redacção, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — 1.º
 Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1955 — CARIÓCA REPORTER: 42-3340

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 — Rampa 38 e 50

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 240,00
 12 meses Cr\$ 200,00 6 meses Cr\$ 100,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Oliemando de Oliveira Schenker — Juvenal Pereira Barbosa
 Manoel Pinto Piqueira Junior — Fedeiro Miori Francisco
 do Paula Argolo e Eneias Navarro

Representante na Argentina: Inter-Frensa, Florida 229,
 T. 33-0100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de pescados

A produção brasileira de pescados tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. Para se ter uma ideia desse desenvolvimento basta reportar-se à apreciação das cifras que o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura acaba de divulgar, com referência aos anos de 1947 e 1948.

De acordo com os dados conhecidos, sabe-se que, em 1948, a produção brasileira de produtos de pesca somou 144 milhões, 707 mil 394 quilogramas, perfazendo o total de 480 milhões, 707 mil 712 cruzeiros. Em 1947, a nossa produção de pescados atingiu 139 milhões, 732 mil 299 quilogramas, no valor de 421 milhões, 732 mil 299 cruzeiros. O preço médio unitário de 3 cruzeiros, em 1947, passou a 3,10 no ano seguinte.

Entre os Estados produtores, sobressai o Estado do Rio, com uma produção superior a 26 milhões de quilogramas, Maranhão com cerca de 24 milhões e 500 mil quilogramas, Rio Grande do Sul com mais de 22 milhões, São Paulo com 18 milhões e 85 mil, e o Distrito Federal com 13 milhões e 400 mil quilogramas.

Dentre os municípios de maior produção nacional, destacam-se Santos e Cabo Frio, os quais são os centros de pesca mais importantes dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Produção brasileira de pluma e ocaro de algodão

A produção brasileira de pluma e ocaro de algodão, em 1949, foi estimada em 401.742 e 791.311 toneladas, nos valores, respectivamente, de 4.482.070 e 537.461 milhares de cruzeiros.

Em 1948 — segundo informações do Serviço de Estatística da Agricultura, as safras foram de 319.581 toneladas, nos valores correspondentes de 3.484.369 e 433.799 milhares de cruzeiros.

O Estado de São Paulo é o maior produtor de pluma e ocaro de algodão, com 260.888 toneladas, respectivamente, em 1949.

Café em Nova York

NOVA YORK, 9 (INS) — A Bolsa do Café esteve ontem fechada. Preços do tipo Santos, com contrato 3.º Março, 45 dólares e 30 centavos; 4.º, 43,70; 5.º, 43,70; 6.º, 43,70; 7.º, 43,70; 8.º, 43,70; 9.º, 43,70; 10.º, 43,70; 11.º, 43,70; 12.º, 43,70.

O café na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O Ministério das Finanças informou ter resolvido que o Banco Central considere a concessão de novas permissões para a importação de café.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou hoje, as seguintes tabelas de taxas, a vista:

VENIAS

Libra 52.416,00
 Dólar 18,72
 Franco suíço 4.382,00
 Peso argentino 1.706,00
 Peso uruguaio 7.213,00
 Peso boliviano 0.445,00
 Escudo 0.657,00
 Sol (Peru) 2,88
 Franco francês 6.655,00
 Franco belga 3.678,00
 Coroa sueca 2.753,00
 Coroa dinamarquesa 0.471,00
 Florim 0.917,00

COMPRAS

Libra 51.160,00
 Dólar 18,38
 Franco suíço 4.215,00
 Peso argentino 2.010,00
 Peso uruguaio 6.922,00
 Peso boliviano 0.637,00
 Escudo 0.657,00
 Sol (Peru) 2,88
 Franco francês 6.655,00
 Franco belga 3.678,00
 Coroa sueca 2.753,00
 Coroa dinamarquesa 0.471,00
 Florim 0.917,00

O Banco do Brasil comprava hoje

base de 1.000 por ouro em barra no mercado ao preço de Cr\$ 20.817,00.

Açúcar

Mercado sustentado.

Cotação para 60 quilos:

Branco cristal 193,00
 Branco amarelo 177,00
 Mascavio 161,00
 Mascavio 174,00

Algodão

Mercado firme.

Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa: 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 3): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 4): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 5): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 6): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 7): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 8): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 9): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 10): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 11): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 12): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 13): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 14): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 15): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 16): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 17): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 18): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 19): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 20): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 21): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 22): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 23): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 24): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 25): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 26): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 27): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 28): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 29): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 30): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 31): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 32): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 33): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 34): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 35): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 36): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 37): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 38): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 39): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 40): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 41): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 42): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 43): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 44): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 45): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 46): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 47): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 48): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 49): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 50): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 51): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 52): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 53): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 54): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 55): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 56): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 57): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 58): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 59): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 60): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 61): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 62): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 63): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 64): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 65): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 66): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 67): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 68): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 69): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 70): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 71): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 72): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 73): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 74): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 75): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 76): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 77): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 78): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 79): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 80): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 81): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 82): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 83): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 84): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 85): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 86): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 87): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 88): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 89): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 90): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 91): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 92): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 93): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 94): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 95): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 96): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 97): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 98): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 99): 183,00 a 187,00
 Sertão (tipo 100): 183,00 a 187,00

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por meio de intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Antonio da Silva Reis — Rua 1.º de Maio, 251 — Vila Nova de

PÁGINA 2

Almirante Amerigo Brasilio Silvano

Seu falecimento, ontem, nesta capital

Em sua residência à rua Dr. Suttamini n. 125, faleceu ontem o almirante Amerigo Brasilio Silvano.

Não só em sua classe como no cenário político do país, foi o extinto uma personalidade de invulgar destaque, tanto pelo brilho e cultura do espírito, como pela nobreza de caráter e predileções de coração.

Deixou vivas a Sra. Urandia de Argolo Silvano e as seguintes filhas: Sr. Paulo Amelino de Argolo Silvano, engenheiro agrônomo; Sr. Bruno Jaime de Argolo Silvano, capitão de mar e guerra; Sr. Jorge Fox Saladino de Argolo Silvano, tenente-coronel; D. Clotilde Dirceina de Argolo Silvano, casada com o Sr. João de Deus Vieira Filho; D. Joana D'Arc de Argolo Silvano, D. Marina da Conceição de Argolo Silvano e D. Luísa de Argolo Silvano, além de 7 netos e 3 bisnetos.

O sepultamento será hoje, às 16 horas, saindo o féretro do endereço para o cemitério de São João Batista.

O almirante Brasilio nasceu a 2 de outubro de 1885, na cidade do Salvador (Bahia), sendo filho do primeiro tenente da Armada Amerigo Brasilio Silvano e da D. Urandia Adelina de Argolo Silvano. Fez seus estudos primários e secundários em Salvador, nos colégios de São Marcos e Belo de São Marcos, entrando a seguir para a Escola de Marinha. No dia 25 de novembro de 1901 foi promovido a guarda-marinha.

Sua carreira foi bastante brilhante, tendo conquistado o posto de alcaide de polícia de administração.

Comandou o cruzador "Pauzilhado", o paquete "Paqueta", o contratorpedeiro "Riachuelo", a torpedeira "Silvano", o cruzador "Rio Grande do Sul", a D. Urandia de Argolo Silvano, a D. Marina da Conceição de Argolo Silvano e a D. Luísa de Argolo Silvano.

Em 1935, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1936, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1937, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1938, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1939, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1940, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1941, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1942, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1943, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1944, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1945, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1946, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1947, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1948, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1949, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1950, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1951, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1952, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1953, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1954, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1955, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1956, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1957, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1958, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1959, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1960, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1961, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1962, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1963, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1964, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1965, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1966, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1967, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1968, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1969, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1970, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1971, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1972, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1973, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1974, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1975, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1976, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1977, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1978, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1979, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1980, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1981, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1982, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1983, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1984, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1985, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1986, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1987, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1988, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1989, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1990, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1991, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1992, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1993, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1994, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1995, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1996, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1997, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1998, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 1999, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2000, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2001, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2002, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2003, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2004, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2005, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2006, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2007, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2008, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2009, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

Em 2010, foi promovido a alcaide de polícia de administração, tendo sido substituído pelo Sr. João de Deus Vieira Filho.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Colhidos pelo bonde em manobras o motorneiro e o condutor

As primeiras horas da madrugada de hoje, na rua Argentea, colhidos pelo bonde motorneiro e o condutor.

Na primeira hora da madrugada de hoje, na rua Argentea, colhidos pelo bonde motorneiro e o condutor.

Na primeira hora da madrugada de hoje, na rua Argentea, colhidos pelo bonde motorneiro e o condutor.

Na primeira hora da madrugada de hoje, na rua Arg

0 BONDE ATROPELOU 0 CARRO FUNEBRE

otivaram-se socorrido na As. 10

Com a ligeira confusão que se estabeleceu no local, o motorista culpado aos gritos dos primeiros passageiros do veículo de linhas logrou escapar.

Mais tarde em outro carro fúbre foi o pequeno cadáver humilhado no Cemitério de Maru.

O investigado Valdir Monteiro do 3.º distrito policial foi notificado do caso e tomou as providências de sua função.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de N...
AUX TRA...

Fica-se procurando atenciosamente os quadros compostos por Ted Telford. De fato, verifica-se a possibilidade de quem tenha tomado conta para identificar a importância da importância. In-
teligentemente, o celular não tem muita coisa a dizer. O
possível exatidão a fotografia e alguns desempenhos nas o-
jaia e que, analisado em conjunto o filme e a desce-
A história começa interessando mas decal sempre. Trata da
realização de um ex-penitenciário e vai sempre fugindo do
cântido do real. O núcleo mais fácil para se estabelecer a
narrativa é a história de um homem de dezoito e quando a nar-
rativa se fixa em uma ilha. Porém, a história não é a que
passa no argumento de um assunto que se foi
nada duas vezes na RKO: "The Game of Death". O "da-
mac" mostra mais uma grande humana no floresta, utili-
zando o agressor arco e flecha contra o levi destruído.
Isso ainda seria de menor importância se não fossem outras
coisas. O filme é um dos melhores de todos os episódios de
"Pearl Harbor" e a sua história é a de um episódio de
parte efetiva entre o homem que procura a sua vida e
seu amor pela esposa do criminoso. Não obstante tudo o
Ted Telford ainda tanto da angústia na máquina para
resolver a parte psicológica de qualquer maneira.

Os atores fazem o possível. George Macready, apesar de viver um convencional vital, é o melhor do elenco. George Relf, com sua cara sempre eia mesmo, não aborreceu emagrecer para encarnar de novo o certo esforço para conseguir alguma reabilitação. Nina Foch cria uma vida ao mesmo tempo muito forçada e não tão magnética para criar vida ao mesmo. E lá tem somente uma heroína de estúdio. Os outros são destoados dos encargos e são Will Gree, Gloria Henry, Joan Trickett, Harry Antrim, William "Bill" Phillips, Walter Reed, Thomas Browne e outros. Assunto baseado em uma obra de James Edward Grant. Título original "Agora Alguém".

CONCLUSÃO — Filme de gênero policial, cuidado apenas na parte estética. Não há força descritiva capaz de trazer emoção ou diminuir as fragilidades do assunto. Sofrível.

*"Noite de Tempestade" — Classe "D",
no Palácio*

Entre as várias formulas clássicas do gênero "far-west", está a do mocinho sen'acavallo de crimes que não praticou. Aqui está o caso de injustiças de toda a sorte em torno de dois assassinos. Afinal, sempre fica alguma para contar a história, isto é, revelar a nu-
cleação do herói. Conforme ta-
do "locustum" que se preza-
isso somente ocorre nas vi-
timas certas e após estar ap-
parentemente morto o homem
do segredo. Há somente an-
gulos muito clássicos no te-
ma, baseado em novela popu-
lar do oeste americano, es-
crita por Kenneth Tynan.
O que o filme tem de melho-
r está na parte pictórica. Há
contrastes neste aspecto por-
quanto tanto o desenvolver fi-
za pelos vales de neve quan-
to decenas de "cactos". Bem
fotografado por Edward
Gronjager, em agradável co-
lorido para as cenas exte-
riores, não encontrou entre-
la-

Marguerite Channen está bem na "mocinha".

Robert Mitchum e Jane Greer, numa cena de «Cais da Maldição»,
na RKO Radio (está apresentando no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz,
Star, Parisienne, Colonial, Primor e Mascote).

OS FILMS DE HOJE

PALACIO e RIAN — "Noite de
empestade" com Robert Young
Marguerite Chapman. — As. 14
16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e IMPERIO — "Era
mente amor" com Dorothy
Amour e Don Ameche. — As. 14
15.30 — 17.20 — 19 — 20.40
22.30 horas.

TOCHI — 28.14 — 15.40 — 17.20
— 19 — 22.50 e 22.20 horas.

PATHE — 3.ª semana — "Por
uma noite de amor" com Odette
Joyeux e Roger Blin. — As. 14
16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC/RIANON — Sessões
Passatempo — A partir das 10
horas

VIKTORIA, RONX AMERICA e
DOLORDADO — "Jim das Selvas",
com Johnny Weissmuller e Vir-
ginia Grey — As 14 — 15,40 —
17,20 — 19,40 — 22,20 horas.

CARIACA e ODEON — 5.ª se-
rie: "O Carnaval no Dogo",
filme nacional com Oscar
Laurindo Otelo, Elvira Pagá e ou-
tros — As 11 — 16 — 18 — 20
22 horas.

CAPITULO — Sessões Passa-
tempo: "A partir das 10 horas
de cada noite", com o "Bom-
fim" e o "Sessão de Passa-
tempo" com Esther Fernan-
dez e David Silva. — As 14 —
15,40 — 17,20 — 19,40 — 22,40
22 horas.

SÃO CARLOS — "O Pirata do
Caribe", com Paul Henreid
e Maureen O'Hara. — Sessão
com Pharyn Noffelt — Sessões
a partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTO-
LA, OLINDA, RUIZ, STAR, CO-
ONIAL e PRIMOR — "Cais da
Maldição", com Rubei Milchan-
As 14, — 15,40 — 17,20 — 19
20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSO — "Balneario",
com Nelson Eddy e Hlona
Lacey. — As 12 — 14 — 16 —
18 — 20 e 22 horas.

SAXO JOSE — "Assim é Portu-
gal", filme português, com as
Irmãs Meireles, Luiz Picarra e
Esteves Amante. — As 12 —
14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Era sómente
amor", com Dorothy Lamour
e Don Ameche. — As 14 — 15,40 —
17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IDEAL — 3.ª semana — "Car-

METRO TILUCA e METRO CO-
MACABANA — "Balalaika", com
Jackson Eddy e Ilona Massey. — As 14 -
14 - 16 - 18 - 20 e 22 ho-
ras.

REX e PINAJÁ — "Johnny Alle-
gio", com George Raft e Nina
Foch. — As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 ho-
ras.

ALVORADA — "A Mão do Dia-
bo", com Pierre Fresnay. — As 14 -
16 - 18 - 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Escape" e "En-
Busca do Perigo". — A partir das
14 horas.

Orf-Lene
NÃO MANCHA
E tinge molares
Cabelo Branco

O produto se apresenta o que
 melhor e mais barato. O LOURO
 OURO, O EM-FOGO VER-
 MELHO-FOG ACAMI, FURTE
 PRATO E RETO-AZULADO, E
 encontrado em todas as cores naturais
 e de moda.
 A vendamos Drogarias e Farma-
 cias. É um produto de
 AMÉRICO. Tel.: 25-2837

Banco Fomento Nacional
TRADIÇÃO - ESTEZA - SEGURANÇA
Agência: RUA DO COMÉRCIO, 53 - Matriz: R. S. BENTO, 8/10



Vendava

da ECONOMIA...

5^o ANNI

A MAIOR VENDA DE VERÃO
„Do Magazine mais popular da Cidade!“

Uma grande loja especializada só em artigos para homens

Faça economia... adquira o **casaco** para seu conforto, comprando os artigos de qualidade pelo melhor preço.

De Cr\$ 13,00 por Cr\$ **10,00**

Cueca Standard.
Em tecido leve e con-
fortável. Todos os
tamanhos.
Preço especial Cr\$
13.00

GRAVATAS. Cores
firmes. De Cr\$ 25,00
por Cr\$ **19.⁰⁰**



Camis. Sport Ven-
daval. Em tecido
 suedê. Ideal para
 passeio, campo e pra-
 ia. Várias cores e
 tamanhos.

De Cr\$ 55,00

Por Cr\$ **38,00**



A black and white photograph of a man in a suit and tie, standing next to a large, dark, rectangular object, possibly a safe or a piece of furniture. The man is on the right side of the frame, wearing a dark suit jacket, a light-colored shirt, and a dark tie. He is looking towards the camera. The large object is on the left side of the frame, and it has a dark, textured surface. The background is a plain, light-colored wall.

Camisa Vendaval. Em superior tricoline branca. Colarinho moderno. Vários tamanhos. De Cr\$ 78,00

Casaco Sportman. Em superior linho Belga. Ideal para seus passeios e week-ends. Várias cores e tamanhos. De Cr\$ 120,00

Em tropical: acabamento aprimorado. Nas cores: Azul, Marron, Beige e Cinza. Todos os

Sr.

De Cr\$ 750,00 por Cr\$

tamanhos.
 De Cr\$ 420,00 por Cr\$
385,00
 o S
 tem
CRÉDITO
 na
5.ª AVENIDA
695,00

Uma Loja no centro da cidade para o seu conforto e comodidade.

5ª avenida

CASIOR D. 007

AV. RIO BRANCO, 128 — ESQ. SETE DE SETEMBRO TEL. 42-3170



Dispensado o passaporte para os peregrinos que visitarão a Itália

Exposição de motivos do ministro da Justiça ao presidente da República

PROMISSORA A SAFRA PERNAMBUCANA

Instituto Helco do Dr. Joaquim San

Clinica especializada com 20 anos de exper

PERNAS OLCEAS CORRÃO E VASOS

EXAM. VITAL DO CORAÇAO

Para a Rua do

MAIOU-SE CARMO, 9.º andar

Dr. Brandino Correia

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883

AG. JOHNSON LTD. 23-0416

AG. MAR. ANTONIO

CRESTA 42-4856

CHARGEURS REUNIS 43-9477

COMP. COM. MARITIMA 23-2930

L. FIGUEIREDO (Rio) 23-1761

LLOYD BRASILEIRO 23-3358

MAURA Y COLL 42-5844

MOORE MC. CORMACK 43-0018

AG. MAR. RAUL OZENDA 23-2925

WILSON SONS & C. Ltd. 23-3388

As Companhias e Agências participam

a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD. 14/4 (x) LOIDE-HAITI

15/3 PANAMA Antuérpia e

AG. MAR. ANTONIO CRESTA 13/3 COLT Genova

23/3 CHARGEURS REUNIS

FORMOSE Dakar, Vi-

10/4 CLAUDE BERNARD

11/5 KERQUELEN Dakar e

COMP. COM. MARITIMA 31/3 FLORIDA Dakar e

28/4 SERPA PINTO Recife

14/3 SISES Las Palmas, Ge-

15/3 ASSIMINA Las Pal-

6/4 ANDREA GRITTI Dakar,

15/5 SESTRIERE Las Pal-

AG. MAR. RAUL OZENDA

14/3 ANNA C Lisboa, Chan-

11/4 ANDREA C Bahia,

9/5 ANNA C Bahia (even-

PARA O RIO DA PRATA

L. FIGUEIREDO (Rio) 5/4

13/3 KOSCIUSZKO Buenos

MAURA Y COLL 13/3 ANDREA GRITTI

Santos, Montevideo e Bu-

23/4 SISES Santos, Montevideo e Buenos Aires

23/4 SESTRIERE Santos, Montevideo e Buenos Aires

MOORE MC. CORMACK

9/3 BRAZIL Santos, Montevideo e Buenos Aires

23/3 URUGUAY Santos, Montevideo e Buenos Aires

6/4 ARGENTINA Santos, Montevideo e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA

23/3 ANDREA C Santos, Montevideo e Buenos Aires

WILSON SONS & Cia. Ltda.

20/3 BORE VII Buenos Aires

25/3 ST. OLEAS Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

URUGUAY - New York

LLOYD BRASILEIRO

(x) LOIDE-COLOMBIA

Vitória, Trinidad e N. Orleans

(x) LOIDE-CUBA - Vi-

toria, Trinidad e N. Orleans

(x) LOIDE-NICARAGUA

Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

(x) ATALAIA - Santos,

R. Grande, Pelotas e P. Alegre

(x) LOIDE-CUBA - Santos,

R. Grande e P. Alegre

SANTAREM - Santos

(x) LOIDE-CHILE - Santos,

R. Grande e P. Alegre

PARA - Santos

(x) LOIDE-NICARAGUA

Santos

(x) LOIDE-AMERICA - Santos,

R. Grande e P. Alegre

(x) RIO PARNABA - Santos,

R. Grande e P. Alegre

(x) LOIDE-CANADA - Santos,

R. Grande e P. Alegre

POCONO - Santos

(x) LOIDE S. DOMINGOS - Santos,

R. Grande e P. Alegre

CANTARIA - Santos

PARA O NORTE (Brasil)

RODS ALVES - Salvador,

Recife, Cabedelo e Natal

CUYABA - Vitória, Salvador,

Recife, Macaé, Recife e Br.

(x) GOIAZLOIDE - Salvador,

Recife, Fortaleza, Belem,

Santarem, Obidos, Parintins,

Itacatiara e Manaus

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM (x) NAO TEM ACORDO

DACOS PARA PASSAGEIROS

"Bonde do Catete" prosse-

que em sua carreira

de sucesso

Foi grande a aceitação que o

público teve pela revista de

J. Mela e Max Nunes, "Bonde do

Catete", e que está sendo en-

viada no Teatro "Joaquim Vito-

ria", a partir de hoje, às 21 h. e 22 h.

Esta revista, que é apresentada por

Colé, tem em seu elenco como

primeiro ator Walter D'Ávila e Silva

Filho, com Silveira Neto, o maior

humorista do Brasil, e Merylen,

Salgueira, Ota Suzana, Celeste

Alde, Armando Nascimento, Vi-

cente, Marcellino, Darralino Du-

arte, Tito, Martini, Anura Paiva,

Virgílio de Noronha, Ródry, Leal,

Guilherme Silva, Floripes, Jona

D'Arc, Inah D'Ávila e um grupo

de selecionados bailarinos.

Quartina

INSERTO DE MEIAS NYLON

PRONTO PARA A R

Rua do Catete, 71-Loch.

Em frente ao Teatro de

Está alvejando e tem

ZUMBIDOS NOS OUVIDOS

EXPERIMENTE EST

REMEDIO

Se V. S. está sofrendo e tem

surdez provocada por zumbidos

ou se percebe ruído nos ouvidos

reunidos ao ouvido, experimente

imediatamente o PARMINT.

Temido por médicos, com in-

struções de uso, faz com que o

mal não se agrave, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

nos casos de surdez, e a audição

normalizando-se, aliviando os

zumbidos, melhorando a audição

Excursão comemorativa do Ano Santo

programa dessa interessante viagem

Dr. Moisés F...

A FALTA DE SELOS POSTAIS NO AMAPÁ

Recebemos de Sr. Cláudio...

Dr. Pedro de Albuquerque

Técnica e Campeonato do Mundo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Libertado o centro-médio

Honras a Tom

Testemunho de Carey

Atacali

Precisa-se de...

O ALUNO Nº 1

MARIA DA PENHA GUARILHA PEREIRA

ASSISTA POR 5 CRUZEIROS E CAMAROTE! POR 50 CRUZEIROS

A saúde de seu filho

Idoformio

LETRAS E ARTES

OFERCEM-SE

AGU INGLESA

DR. SPINDA

Publicações

PRISÃO DE VENTRE

Clinica Especializada de Penicilina

SENSACIONAL! ESTUPENDO!

Chegou o HOMEM DE BARRACHA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

INICIO DAS AULAS

Largo plano de assistência à maternidade e à infância



100

1990

10

Mil e quinhentos cruzeiros o prêmio dos cariocas pela vitória em Belo Horizonte

FURUASHI REVELA O SEGREDO DO SEU SUCESSO

FORÇA DE VONTADE E UM BOM TÉCNICO, OS FATORES DECISIVOS — NADOU ONTEM DURANTE UMA HORA E MEIA — PARECE QUE TEM UMA HÉLICE NOS PÉS

— CONVITE DE TODA PARTE PARA EXIBIÇÕES DOS "PEIXES VOADORES"

S. PAULO, 9 (Da Secusral de A NOITE) — Continua despertando verdadeira sensação em nossas mesas esportivas a presença dos famosos nadadores japoneses. Os já célebres "peixes voadores", que vieram ao Brasil, graças à feliz iniciativa da Diretoria de Sports de São Paulo, estão empolgando os meios aquáticos, que aguardam com extraordinário interesse as próximas exhibições.

Furuashi nadou durante uma hora e meia.

A nossa reportagem esteve, ontem, durante quase todo o dia, (CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

TRABALHOSA

A VITORIA DOS CARIOCAS SOBRE OS MINEIROS

SOMENTE NO SEGUNDO TEMPO CAPITULARAM OS MONTANHESES

Depois daquelas discretíssimas e criticadíssimas performances dos mineiros contra os paulistas, era justo que os responsáveis pela equipe carioca tivessem

sem a virem a Belo Horizonte sem maiores preocupações.

Não importava que a preparação do quadro metropolitano, armado com sete homens do Vasco, três do Flamengo e um do Botafogo, tivesse apenas dado uns retoques de treino. Afinal seria o confronto dos tricampeões, em sua maioria desintoxicados por uma gostosa entção hidroterápica, contra uma seleção desconjugada.

Honra ao mérito

Cabe portanto, um lretrito preto de honra aos montanheses que souberam se portar com nável bravura e desassombro.

Homem por homem

Com ligeiras modificações, ou sejam as inclusões de Zé do Monte e Cezar, os mineiros resolveiram adotar a manobra do homem por homem com tal vigor que os cariocas ficaram um tanto desorientados. Depois, aquele goal nos dois minutos facilitou a tarefa dos locais. Mas como acontece sempre, a melhor classe teria que se impor e foi o que se deu.

Nem o juiz podia entrar

Mas se o jogo foi assim, maior seria dúvida foi o interesse por ele despertado. Mais de quatrocentos mil cruzeiros foram arrecadados e o embate começou com um grande atrazo por que até o juiz Mario Viana levou 25

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)



Já se foi o tempo em que a superioridade de cariocas e paulistas sobre os outros Estados era esmagadora.

A hegemonia existe, é bem verdadeira, mas os fraquíssimos adversários de ontem transforam-se em perigosos contendores de hoje, principalmente quando atacam em seus próprios domínios.

Se o índice técnico dos estaduais melhorou, o mesmo não aconteceu com a capacidade esportiva dos que frequentam os campos onde se realizam as competições.

A incompreensão de alguns transfere o ambiente, com suas atitudes incorretas, deixando confusos os verdadeiros desportistas.

Ainda ontem, em Belo Horizonte, repetiu-se o triste espetáculo.

Apesar do "alamburado", assistentes exaltados arremessaram garrafas e outros projéteis contra o gramado, pretendendo atingir o árbitro e os crucks.

Felizmente, os mal educados constituem minoria, não encontrando eco na maioria dos "torcedores" montanheses que jamais desmentiram a tradicional hospitalidade mineira.

Prezamos, inevitavelmente, enveredar por outro caminho, pois a "Copa do Mundo" vem aí e temos de mostrar aos estrangeiros a nossa grau de educação esportiva.

ALFAMAITE

Fez calor em Belo Horizonte

Mas acontece que até fez calor em Belo Horizonte. E a seleção mineira, numa exibição em que afora o câ houve também impressionante entendimento, resolveu pôr em cheque os metropolitâneos. E daí terem eles que suar a camisa para encontrar o caminho da vitória que do resto, só se verificou nos últimos minutos.

CHICO O ANIMADOR DA VANGUARDA CARIOCA

BELO HORIZONTE, 9 (De Theo de Castro Drummond, enviado especial de A NOITE) — A performance cumprida pela representação da Federação Metropolitana de Football, que venceu a da entidade mineira, no jogo noturno de ontem, não alcançou índices de relevo excepcional, o que não quer dizer houvesse conquistado uma vitória injusta. Ao contrário, o time metropolitano ganhou por ter sido o melhor e previsto maior classe, o que se evidenciou tanto pelo resultado numérico do embate como pela seriedade com que se conduziram seus jogadores em todos os momentos, deixando desvariações e marcando lentos com a segurança dos quadros de real valor.

Não há dúvida, no entanto,



CENAS DO JOGO MINEIROS x CARIOCAS — A peleja ontem realizada, em Belo Horizonte, movimentou toda a "torcida" belo-horizontina, que compareceu ao campo do América, na expectativa de assistir a um choque sensacional entre mineiros e cariocas. Embora sem primores técnicos, a peleja agradou, tendo feito vibrar a assistência "record" que a presença criou. Na gravura acima estão focalizadas três fases do jogo, vencido pelos cariocas por 4 x 2, em duas das quais aparece Barbosa em ação e, na outra, Danilo procurando evitar a entrada dos mineiros — (Fotos do serviço especial de A NOITE)

ALEM DE OUTRAS MODIFICAÇÕES ZE' DO MONTE SERÁ SUBSTITUÍDO

BELO HORIZONTE, 9 (De Theo de Castro Drummond, enviado especial de A NOITE) — Ao que conseguimos apurar a equipe da Federação Mineira de Football será modificada para o segundo jogo com os cariocas que terá lugar domingo próximo em São Januário.

Fatores vários concorrem para que o técnico Bengalia retorne ao "time" que apesar do apreciável empenho de seus integrantes acabou vencido em seu próprio campo pelo esquadra carioca. E ao que ouvimos aqui em fontes bem informadas um deles é de se realizar o match domingo aí na Capital Federal longe do ambiente clubístico tão carregado que se nota em Belo Horizonte.

Ao que parece os torcedores dos principais clubs, particularmente os do América e Atlético são demasiado ciãos de seus "cracks" e não deixam margem a discussões sobre as suas qualidades, impondo sua escalção.

Por isso, teriam sido escalados Zé do Monte e Alonzo em lugar de Lazaretti e Negrinho, que ontem não jogaram por efeito psicológico pois sendo a "barra" de torcedores do Atlético mais forte, os dois players não encontrariam ambiente.

A escalção, todavia, não corresponde e por isso ao que tudo indica Bengalia já prepara a entrada dos players substituídos.

Também será operada troca de pontos indo Murilo para a direita e entrando Nivio na esquerda.

Outro jogador que está preocupando o selecionador mineiro é Lucas que se machucou, dependendo sua escalção domingo do estado que apresentar antes do match.

que a equipe metropolitana encontrou em Chico o grande animador de sua vanguarda, tendo no lado um balizador dinâmico e dotado do mais disciplinado espírito de equipe, como o meio Maneca, o veterano ponta esquerda, que influiu muito decisivamente no resultado e com suas investidas rápidas, reveladas de bravura que punham em pânico a defesa contrária. Em certos momentos da peleja, três eram os marcadores destacados para deter os avanços da ala esquerda.

Tesourinha, Zizinho e Ademir, com muita classe, assistiram o trabalho da esquerda e quando lhes tocou entrar, deram mostras do que são capazes. Evidentemente, o "solo" da noite esteve a cargo do quase neobola da ponta esquerda vasculino, reiniciando a novos sucessos.

que conseguimos apurar a equipe da Federação Mineira de Football será modificada para o segundo jogo com os cariocas que terá lugar domingo próximo em São Januário.

Fatores vários concorrem para que o técnico Bengalia retorne ao "time" que apesar do apreciável empenho de seus integrantes acabou vencido em seu próprio campo pelo esquadra carioca. E ao que ouvimos aqui em fontes bem informadas um deles é de se realizar o match domingo aí na Capital Federal longe do ambiente clubístico tão carregado que se nota em Belo Horizonte.

Ao que parece os torcedores dos principais clubs, particularmente os do América e Atlético são demasiado ciãos de seus "cracks" e não deixam margem a discussões sobre as suas qualidades, impondo sua escalção.

Por isso, teriam sido escalados Zé do Monte e Alonzo em lugar de Lazaretti e Negrinho, que ontem não jogaram por efeito psicológico pois sendo a "barra" de torcedores do Atlético mais forte, os dois players não encontrariam ambiente.

A escalção, todavia, não corresponde e por isso ao que tudo indica Bengalia já prepara a entrada dos players substituídos.

Também será operada troca de pontos indo Murilo para a direita e entrando Nivio na esquerda.

Outro jogador que está preocupando o selecionador mineiro é Lucas que se machucou, dependendo sua escalção domingo do estado que apresentar antes do match.

que conseguimos apurar a equipe da Federação Mineira de Football será modificada para o segundo jogo com os cariocas que terá lugar domingo próximo em São Januário.

Fatores vários concorrem para que o técnico Bengalia retorne ao "time" que apesar do apreciável empenho de seus integrantes acabou vencido em seu próprio campo pelo esquadra carioca. E ao que ouvimos aqui em fontes bem informadas um deles é de se realizar o match domingo aí na Capital Federal longe do ambiente clubístico tão carregado que se nota em Belo Horizonte.

Ao que parece os torcedores dos principais clubs, particularmente os do América e Atlético são demasiado ciãos de seus "cracks" e não deixam margem a discussões sobre as suas qualidades, impondo sua escalção.

Por isso, teriam sido escalados Zé do Monte e Alonzo em lugar de Lazaretti e Negrinho, que ontem não jogaram por efeito psicológico pois sendo a "barra" de torcedores do Atlético mais forte, os dois players não encontrariam ambiente.

A escalção, todavia, não corresponde e por isso ao que tudo indica Bengalia já prepara a entrada dos players substituídos.

Também será operada troca de pontos indo Murilo para a direita e entrando Nivio na esquerda.

Outro jogador que está preocupando o selecionador mineiro é Lucas que se machucou, dependendo sua escalção domingo do estado que apresentar antes do match.

que conseguimos apurar a equipe da Federação Mineira de Football será modificada para o segundo jogo com os cariocas que terá lugar domingo próximo em São Januário.

Fatores vários concorrem para que o técnico Bengalia retorne ao "time" que apesar do apreciável empenho de seus integrantes acabou vencido em seu próprio campo pelo esquadra carioca. E ao que ouvimos aqui em fontes bem informadas um deles é de se realizar o match domingo aí na Capital Federal longe do ambiente clubístico tão carregado que se nota em Belo Horizonte.

Ao que parece os torcedores dos principais clubs, particularmente os do América e Atlético são demasiado ciãos de seus "cracks" e não deixam margem a discussões sobre as suas qualidades, impondo sua escalção.

Por isso, teriam sido escalados Zé do Monte e Alonzo em lugar de Lazaretti e Negrinho, que ontem não jogaram por efeito psicológico pois sendo a "barra" de torcedores do Atlético mais forte, os dois players não encontrariam ambiente.

A escalção, todavia, não corresponde e por isso ao que tudo indica Bengalia já prepara a entrada dos players substituídos.

Também será operada troca de pontos indo Murilo para a direita e entrando Nivio na esquerda.

Outro jogador que está preocupando o selecionador mineiro é Lucas que se machucou, dependendo sua escalção domingo do estado que apresentar antes do match.

EMPATE NA CAPITAL GAUCHA

Os paulistas surpreendidos pela rapidez e habilidade do conjunto local, lograram igualar o marcador, depois de renhida peleja

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente de A NOITE) — O campo do Internacional, indicado para a peleja do Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações do Rio Grande do Sul e de São Paulo, como se previa, transbordou de entusiasmas.

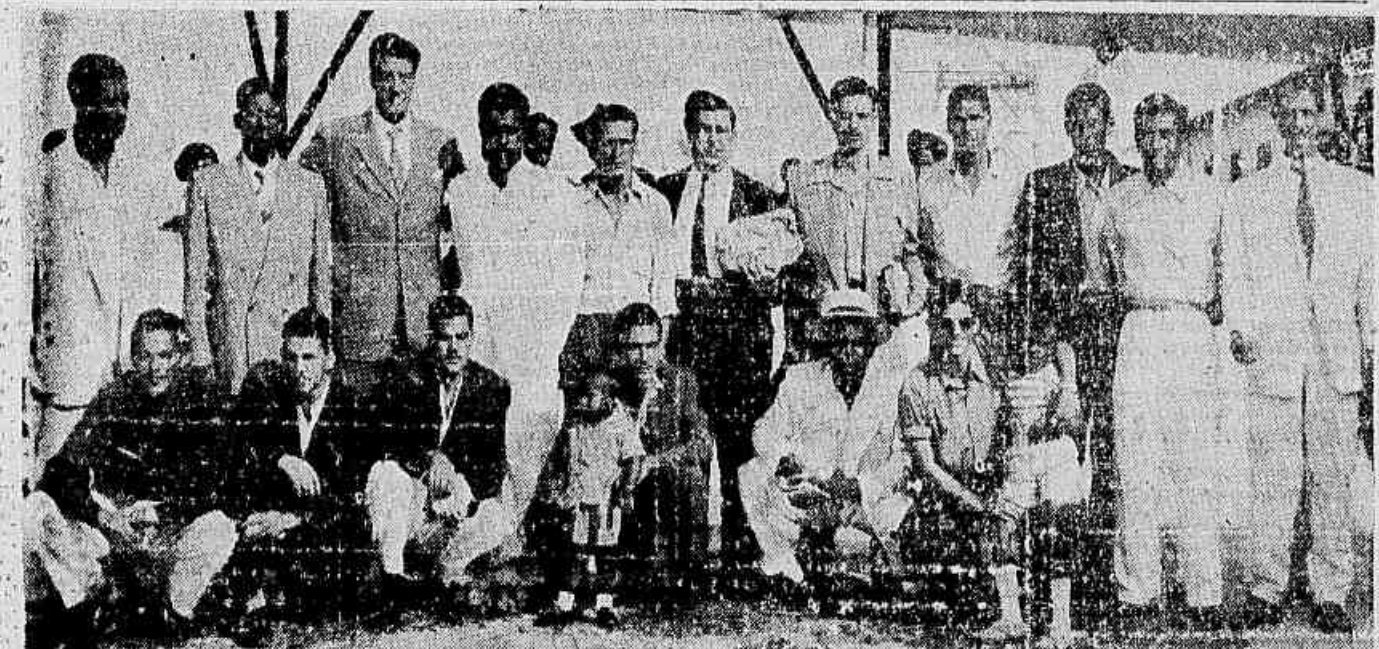
possivelmente, na maior assistência já registrada em jogos interestaduais aqui realizados.

A exiguidade das acomodações da referida local impediu, todavia, que a arrecadação correspondesse à classe do espetáculo, pois a cifra apurada, Cr\$ 378.664 por

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)



A turma do Madureira ainda no aeroporto

NOVAMENTE NO RIO A EQUIPE DO MADUREIRA

Regressou, hoje, pela manhã, a delegação que esteve na Guatemala e no Chile — Nugas e máguas no tocante à disciplina...

Apenas o presidente Sr. Angelo Filpi e dois outros diretores do Madureira compareceram ao Aeroporto do Galeão, a fim de receber a delegação desse clube, que excursionou à Guatemala e Chile. Portanto, uma recepção fraquíssima para uma delegação que cumpriu destacada "performance" no estrangeiro. Todos os jogadores do tricolor suburbano chegaram com boa disposição e se unanimes em elogiar o bom acolhimento que tiveram na Guatemala e em Santiago do Chile. Trouxeram no entanto muitas queixas dos jogadores do Colo-Colo, que se portaram de maneira anti-esportiva, tanto no primeiro como no segundo jogo.

O técnico Plácido elogia a conduta do quadro pelo excelente desempenho nas partidas realizadas, apontando a última peleja com o Colo-Colo, como a melhor exibição de seus pupilos.

Assim que a delegação do Madureira deixou o avião rumando para o posto da Alfândega, o Sr. Waldemar Silva imediatamente dirigiu-se ao presidente, Sr. Angelo Filpi que o cumprimentou pelo brilhante êxito do Madureira nessa excursão. Entretanto, o dirigente máximo do tricolor suburbano ficou surpreendido com as declarações do Sr. Waldemar Silva, quanto a conduta do Sr. Agnelo Bergamini, convidado de

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

No Pacaembu O SEGUNDO MATCH RIO GRANDE DO SUL x SÃO PAULO

Em sua rápida estada na capital bandeirante, o Sr. Irineu Chaves, superintendente da Confederação Brasileira de Desportos, conseguiu junto à Administração do Pacaembu, a permissão para este local, do encontro decisivo entre as representações de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Assim, a renda do prêmio tem possibilidade de ser melhorada pois o Parque Antártico não possui a capacidade de assistência que comporta a praça de sports da Prefeitura.

Os gaúchos ficarão concentrados no Pacaembu

Os gaúchos deixarão sexta-feira, pela manhã, Porto Alegre rumo à capital bandeirante, a fim de disputar o segundo cotejo com os paulistas. Ficou resolvido por entidade sulina que os jogadores gaúchos ficarão concentrados no Estádio do Pacaembu, isto é, no próprio local da luta. Assim, os gaúchos não terão a inconveniência de deslocar-se para o que apuramos, ficando concentrados no City Hotel.

NÃO HOUE GOAL

E Mario Viana assinou o "hands" de Lauro

BELO HORIZONTE, 9 (De Theo de Castro Drummond, enviado especial de A NOITE) — Um dos incidentes do match de ontem aqui realizado entre as seleções do Rio e de Minas que mais despertaram a atenção do público foi o do terceiro goal dos mineiros que o árbitro Mario Viana não validou.

A peleja foi às rédeas por um golpe de mão de Lauro que, sem o

"hands" não teria vencido a pericia de Barbosa que, diga-se de passagem, foi uma das figuras centrais da noite. Mario Viana assinou a falta e antes que os jogadores visitantes chegassem ao local em que se encontrava para reclamar, todos convenceram-se de que fora dado como válido o tento, o árbitro os deteve ao longe apontando para a área. Foi nesse momento que

Zé do Monte, com ar agressivo, foi no encalço do dirigente da partida o que provocou o seu gesto apontando para fora na direção do centro do campo, o que foi interpretado, como confirmação do goal.

Ao que parece Zé do Monte é dos que gostam de mostrar "peito" mas logo verificou que em questão de "peito" o Mario Viana não é conversa...

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

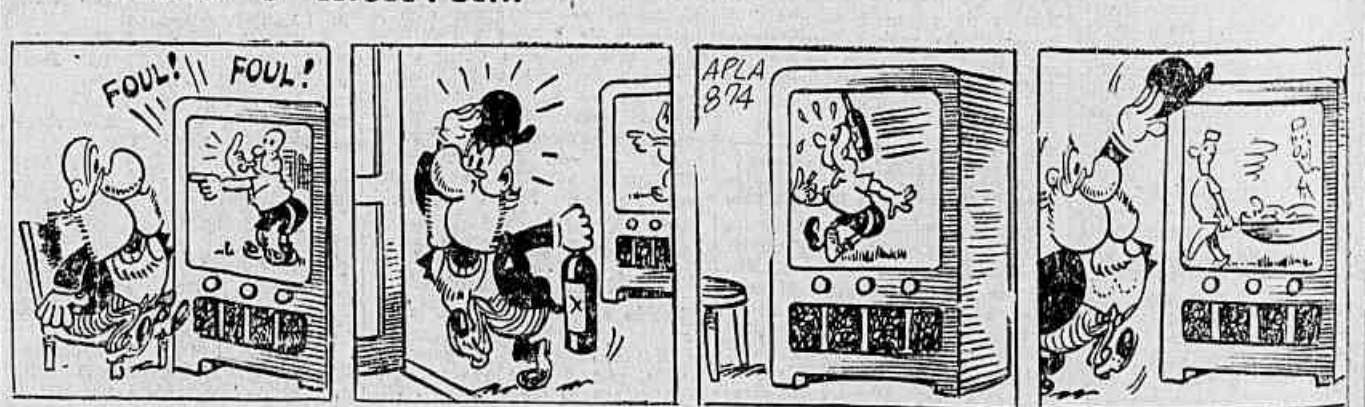
O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

deria ter sido muito mais elevada. Contaram-se nos milhares os entusiasmas que não lograram ingressos nem a altos preços.

O jogo em si correspondeu perfeitamente à expectativa, tanto mais agradável para os gaúchos, quanto é certo que o time da casa enfrentou o classificado adversário com largas demonstrações de capacidade e decisão, elevando a luta a um nível técnico

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)



As 9 horas regressou a delegação da F. M. F. que ontem à noite enfrentou os mineiros pelo Campeonato Brasileiro de Football. Somente Bigode ficou na capital montanhesa, devendo viajar pelo avião das 14 horas. Tesourinha foi o único jogador que se ressentiu da peleja, sofrendo uma distensão muscular.

No Rio os cariocas

LOVER'S MOON VAI A REABILITAÇÃO

CRÔNICA DE TURF

AMPARO AOS TRATADORES

Preocupam os tratadores de nossa turf pleitear junto à diretoria do Jockey Club a concessão de um auxílio de 100 cruzeiros por animal inscrito e não colocado nas corridas da Grã-Via. A primeira vista, parece uma pretensão absurda, mas nada mais há de lógico e normal, atendendo-se à realidade da situação existente entre os jogadores e seus trabalhadores do turf.

Recebem os jogadores, por montaria, exatamente 100 cruzeiros. Se ganham ou se colocam, ainda tem direito a 10% do prêmio. Além disso, podem escolher as montarias, "trabalhar" em todos os países, e fazer uma verdadeira manobreira de que os jogadores, como os jogadores de futebol, verificam a realidade da situação de cada um dos jogadores, muitos dos quais possuem casa própria, automóvel, boas roupas e até jias. Muitos alguns aprendizes já estão fazendo uma boa "ficha", como o Cândido Moreno, o Tinoco, o Pinheiro e outros. Sem falar nos Ulloa, Rigoni, Irigoyen, Mosquera, Araújo, Rizzo, que ganham mais do que muito chefe de firma.

E qual a situação dos tratadores? A pior possível. A não ser uns quatro ou cinco, os outros vivem em constantes aperturas, e que não possuem condições exclusivas como o Errant o Zimmo, o Chautemiro, o Mário de Almeida, o Levy, o Eugênio e o Henrique — ficam na dependência constante de uma aragem de sorte. A maioria possui dois ou três cavalinhos para cuidar, que não ganham nem para o sustento da família. Pode o tratador fazer cinquenta inscrições num ano; se o animal não se coloca, perde o tempo e dinheiro. E se ganha uma vez, a percentagem não dá para pagar os tratadores, geralmente por vários meses de atraso. E o pobre tratador ainda arca muitas vezes com todo o prejuízo do jogo, quando o proprietário "se esquece" de entrar mensalmente com os mil e quinhentos cruzeiros. De toda parte, são prejuízos. E vemos então elementos ávidos e honestos como Gabriel Reis, Cláudio Rossi, Eudécio Moreira, Mariano Sales e outros, vivendo em aperturas, com famílias mais pobres. Por isso os jogadores acham injustiça a pretensão dos tratadores, pedindo 100 cruzeiros ao Jockey Club como prêmio pela inscrição, desde que o animal não se coloque. Isso importaria um milhão de cruzeiros por ano para a entidade, que importa? Tem ver o Jockey Club de zelar pela situação econômica e moral de seus tratadores. E sem tratadores, não há propriedade, não há corridas, não há jogo, não há lucro, não há vencedor, não há estado que vá lá desfrutando os prêmios e a fama, premiando grandes esportistas, jogadores e jogadores, premiando os grandes momentos de alegria das tardes turísticas.

DIAS

DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.00 horas.
1-1 Maná, F. Irigoyen ... 53
2-2 Istari, J. Mesquita ... 53
3-3 Cati, A. Barbosa ... 53
4-4 Ecler, S. Barbosa ... 53
5-5 Davido, W. Andrade ... 53
6-6 Pabirini, R. Alencar ... 53
2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas.
1-1 Inspiração, D. Ferreira ... 53
2-2 Tinurra, E. Castilho ... 53
3-3 V. do Palmir, J. Port ... 53
4-4 Jiana, O. Reichel ... 53
5-5 Lila, C. Ullao ... 53
6-6 Leuca, L. Leito ... 53
3º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.00 horas.
1-1 Kuriola, J. Mesquita ... 53
2-2 Medea, E. Castilho ... 53
3-3 Casanova, O. Reichel ... 53
4-4 O. Murray, O. Fernandes ... 53
5-5 Marinha, D. Ferreira ... 53
6-6 Saraninha, D. Ferreira ... 53
4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.
1-1 Falador, E. Castilho ... 53
2-2 Marini, F. Irigoyen ... 53
3-3 Tornado, O. Ullao ... 53
4-4 D. Navarro, J. Portilho ... 53
5-5 Guarani, A. Ribas ... 53
6-6 páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.00 horas.
1-1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 53
2-2 Mondar, M. L. Ollierou ... 53
3-3 Meliane, X. X. ... 53
4-4 Aquila, E. Castilho ... 53
5-5 Arari, J. Castilho ... 53
6-6 Uricaria, D. Ferreira ... 53
7-7 Rosário, C. Moreno ... 53
8-8 páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting) — As 16.00 horas.
1-1 Negra, S. Ferreira ... 53
2-2 Sani, B. Bernhard, D. P. ... 53
3-3 Noticia, Marcel ... 53
4-4 Lutecia, O. Ullao ... 53
5-5 Calatba, J. Mesquita ... 53
6-6 Cojuba, E. Castilho ... 53
7-7 Fair Lady, F. Irigoyen ... 53
8-8 páreo — Grande Prêmio Cruzeiro da Graça — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 (Betting) — As 17.15 horas.
1-1 Forget, A. Barbosa ... 53
2-2 Consultiva, J. Portilho ... 53
3-3 Joca, O. Macedo ... 53
4-4 La Fleche, O. Ullao ... 53
5-5 Fleu, B. Blancher, S. Fer ... 53
6-6 Uandá, S. Camara ... 53
7-7 Uandá, E. Castilho ... 53
8-8 Barroeta, F. Irigoyen ... 53
9-9 Pontevedra, A. Rosa ... 53
10-10 Negusa, Marcel ... 53
11-11 Saraninha, D. Ferreira ... 53
12-12 Pauva, X. X. ... 53
13-13 Fair Lady, N. C. ... 53
14-14 páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting) — As 17.50 horas.
1-1 Leste, O. Ullao ... 50
2-2 Diolan, D. C. ... 50
3-3 Heronim, D. C. ... 50
4-4 Cumberland, F. Trig ... 50
5-5 Abidin, J. Portilho ... 50
6-6 Mustafa, Marcel ... 50

FURUASHI REVELA O...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

Surpreendemos na residência do seu proprietário, onde estão hospedados e onde continuam praticando os usos e tradições orientais, planejando a vitória. Depois de alguns dias de treinamento, em exercícios leves. Deve-se notar que somente na próxima semana os nipônicos vão efetuar treinos fortes, pois cuidam agora de recuperar a forma atlética.

O segredo do sucesso de Furuashi

Inegavelmente, Furuashi continua sendo o principal alvo das atenções. É natural que isso aconteça, pois ele é considerado o maior nadador do mundo. Furuashi nadou durante uma hora e meia, realizando principalmente exercício de batida de pé, em que a sua habilidade mais se torna notável. De nos a impressão de uma heresia, a regularidade e a precisão dos movimentos.

Convertemos rapidamente com Furuashi, que confirmou nos olhos ainda em plena forma. Mas espera dentro de duas semanas estar em condições de atingir os seus melhores tempos. E foi nos uma revelação interessante: considera o seu sucesso devido a dois fatores que julga essenciais na carreira de qualquer atleta — força de vontade e um bom técnico. E ele conta com consideráveis fatores, salientando que Yusa é um magnífico treinador.

Convite de toda parte

De todos os lugares continuam chegando convites para exibição dos "velozes" japoneses. Mas até agora só estão mesmo assinadas as exibições em São Paulo, no Campeonato Brasileiro; a 29, o Ribeirão Preto e 31 em Marília; a 8 e 9, no Rio.

Há possibilidade de se estabelecer a temporada a Belo Horizonte, Presidente Prudente, Londrina e Aracatuba. De todas as cidades onde há colônia japonesa, chegam propostas vantajosas.

Melhorou o defensor do Stud Seabra

Um dos páreos que mais vem prendendo a atenção dos curiosos, é o que levará a público Lover's Moon, Mondar, Meliane, Aquila, Arari, Uricaria e Rosário.

O primeiro, depois de estab-

EMPATE NA CAPITAL...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

acabou a de grande registro no

De fato, os jogadores atacaram

com desembarque e firme propo-

sita de não perder, deixando en-

trevor a estratégia de atacar para

defender. E isso deu excelentes

resultados. Os jogadores ar-

mararam sua última defesa, mu-

to bem, mas os jogadores de de-

ta se incumbiram tiveram força

dado que o conjunto todo teve

em preocupação atacar, ataca-

sempre e como pude. E, como

ora de se esperar, houve retoma-

mento dos paulistas. Assim, na

primeira fase, a superioridade dos

locais traduziu-se não só na ma-

ioria assinalada de seus avanços so-

bre a área penal contrária, como

na sua conquista por Hermos

nos 24 minutos, o que significa, tam-

bém, a sua superioridade no

placard.

Evidenciou-se, todavia, embora os

cargos de energia de Tanguinha, Rui

e Noronha, que se empenharam em

não deixar fácil a obra dos gaú-

chos, que o próprio planejamento

não estava muito longe de prever

com admirável sangue-frio, o re-

ato quando lhe fosse possível o

minimo forte que soprava con-

tra suas linhas. E o tempo im-

plicial, com variação técnica e nu-

mérica para os jogadores do Ex-

terno do extremo sul, terminou com

1 x 0, apenas.

Em derradeira etapa do en-

contro o andamento das ativida-

des sofreu certa modificação. Os

paulistas desde o reinício da pe-

leja procuraram tirar o jogo do

campo local e atrair para o im-

patio com passes de apreciação

estilo. Dominar a pelota e leva-

la para a área defendida pelo

agil e seguro goleiro Sérgio era

preocupação dos paulistas e já

muitas vezes chegaram a chegar

com as mesmas resenhas de um

largo para abrir as válvulas de

seu vapor e continuar a atacar.

Não há dúvida que nesse fase os

dois quadros se equivaleram des-

tacando-se todavia certo a ex-

celsão vigoroso nas entradas por

parte do Mauro que o jogador

Capta Malcher puniu vigorosa-

mente chegando a chamar-lhe a

atenção na forma dos regula-

mentos o que importava dizer que

esteve o zagueiro paulista a

ponto de ser expulsado da cancha.

E nesse jogo, rico e entusias-

ta, e vibrante, os jogadores de

ambos os lados chegaram a

quarenta minutos ainda com

a vantagem dos gaúchos por um

a zero. Mas um lance dos mu-

ltos que os paulistas realizaram

na preocupação de obter ao me-

ções ótimas em que deixava transparecer como sendo dos melhores da turma sofreu contratempos de treinamento e cerca de um ano esteve fora dos programas.

Reaparecendo há um mês, foi o filho de Hunter's Moon batido fragorosamente por January, depois deste haver largado com grande atraso, positivando-se aí que não havia recuperado a an-

ta forma, tanto que terminou acabado.

Melhor preparado agora, e já com uma carreira, o defensor da coudinha Seabra terá oportunidade para uma reabilitação, vindo em seu favor, ainda, a distância do páreo, 1.200 metros, que está inteiramente dentro de suas possibilidades, possuidor como é de incrível velocidade.

O único competidor ligeiro é

Aquila, porém, esta pernambucana não atravessa uma melhor fase, podendo, quando muito, candidatar-se ao 2º páreo, se não quiser tentar perseguir o Lover's Moon.

Rosário vem de ganhar, mas com turma muito inferior nada devendo fazer desta feita, parecendo-nos algo inferior a outros inscritos, muito embora Mondar e Meliane sejam considerados gramáticos.

ENTRE A LEI E A SOLIDARIEDADE

O Conselho Supremo da F. M. B. resolverá hoje a extinção da Divisão de Acesso

Os meios estabelecidos estão com as atenções voltadas para a reunião que o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball realizará hoje. Ne-

la será definitivamente resolvida a situação dos quatro clubes re-

extinção da Divisão de Acesso e o agrupamento dos 14 clubes na Primeira Divisão.

Os membros do Conselho serão, porém, alertados de que fora do período legislativo não poderá ser alterado o regula-

mento. Teremos, no entanto, a impressão que isso não detur-

ará os apologistas da reforma e que ela se fará.

SEIS PAISES

SERÃO VISITADOS PELO AMERICA

Seguiu para a Europa, ontem, pelo "Serpa Pinto", o Sr. Artur Sobral — Previsto para maio o início da temporada — Con-

cluiu o primeiro lance da arquibancada do estádio rubro

Seguiu ontem para Lisboa, a bordo do "Serpa Pinto", o Sr. Artur Sobral, diretor social do America e que vai credenciado pelo grêmio rubro para tratar com os clubes europeus da longa

curseira que o Campeonato do Continente pretende realizar no Velho Mundo.

Segundo o que deverá assinar o Sr. Artur Sobral, em comissão junto aos dirigentes dos clubes da Europa, o America percorrerá em sua "tournee" nada menos de seis países, como se-

gundo: Suécia, Suíça, Alemanha (Occidental), Portugal, Espanha e Itália.

De acordo com o que está estabelecido em princípio, a temporada do quadro americano na Europa deverá iniciar-se em fins de maio ou princípio de junho.

Pronto o primeiro lance de arquibancadas

O America vai levar a efeito, domingo próximo, pela manhã, às 10.30 horas, uma festa íntima dedicada aos seus associados e convidados especiais, para comemorar a conclusão do primeiro lance das arquibancadas, do novo estádio. Esse lance das arquibancadas abrange 18 degraus e está situado na parte da barreira.

Por ocasião da solenidade do domingo pela manhã, será servido um "cock-tail" aos presen-

tes.

APRONTOS para amanhã

Jambui — Moreno, 600 em 33

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Páreo Compil-

SABADO

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Páreo Compil-

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.00 horas.

1-1 Jambui, C. Moreno ... 53

1-1 Elean, F. Irigoyen ... 53

3-3 Nobreza, L. Rigoni ... 53

2-2 Chumbo, E. Silva ... 53

2-3 Fausto, X. X. ... 53

4-4 Jambui, C. Moreno ... 53

3-3 Jambui, C. Moreno ... 53

4-4 Jambui, C. Moreno ... 53

5-5 Jambui, C. Moreno ... 53

6-6 Jambui, C. Moreno ... 53

7-7 Jambui, C. Moreno ... 53

8-8 Jambui, C. Moreno ... 53

9-9 Jambui, C. Moreno ... 53

10-10 Jambui, C. Moreno ... 53

11-11 Jambui, C. Moreno ... 53

12-12 Jambui, C. Moreno ... 53

13-13 Jambui, C. Moreno ... 53

14-14 Jambui, C. Moreno ... 53

15-15 Jambui, C. Moreno ... 53

16-16 Jambui, C. Moreno ... 53

17-17 Jambui, C. Moreno ... 53

18-18 Jambui, C. Moreno ... 53

19-19 Jambui, C. Moreno ... 53

20-20 Jambui, C. Moreno ... 53

21-21 Jambui, C. Moreno ... 53

22-22 Jambui, C. Moreno ... 53

23-23 Jambui, C. Moreno ... 53

24-24 Jambui, C. Moreno ... 53

25-25 Jambui, C. Moreno ... 53

26-26 Jambui, C. Moreno ... 53

27-27 Jambui, C. Moreno ... 53

28-28 Jambui, C. Moreno ... 53

29-29 Jambui, C. Moreno ... 53

30-30 Jambui, C. Moreno ... 53

31-31 Jambui, C. Moreno ... 53

32-32 Jambui, C. Moreno ... 53

33-33 Jambui, C. Moreno ... 53

34-34 Jambui, C. Moreno ... 53

35-35 Jambui, C. Moreno ... 53

36-36 Jambui, C. Moreno ... 53

37-37 Jambui, C. Moreno ... 53

38-38 Jambui, C. Moreno ... 53

39-39 Jambui, C. Moreno ... 53

40-40 Jambui, C. Moreno ... 53

41-41 Jambui, C. Moreno ... 53

42-42 Jambui, C. Moreno ... 53

43-43 Jambui, C. Moreno ... 53

44-44 Jambui, C. Moreno ... 53

45-45 Jambui, C. Moreno ... 53

46-46 Jambui, C. Moreno ... 53

47-47 Jambui, C. Moreno ... 53

48-48 Jambui, C. Moreno ... 53

49-49 Jambui, C. Moreno ... 53

50-50 Jambui, C. Moreno ... 53

51-51 Jambui, C. Moreno ... 53

52-52 Jambui, C. Moreno ... 53

53-53 Jambui, C. Moreno ... 53

54-54 Jambui, C. Moreno ... 53

55-55 Jambui, C. Moreno ... 53

56-56 Jambui, C. Moreno ... 53

57-57 Jambui, C. Moreno ... 53

58-58 Jambui, C. Moreno ... 53

59-59 Jambui, C. Moreno ... 53

60-60 Jambui, C. Moreno ... 53

61-61 Jambui, C. Moreno ... 53

62-62 Jambui, C. Moreno ... 53

63-63 Jambui, C. Moreno ... 53

64-64 Jambui, C. Moreno ... 53

65-65 Jambui, C. Moreno ... 53

66-66 Jambui, C. Moreno ... 53

67-67 Jambui, C. Moreno ... 53

68-68 Jambui, C. Moreno ... 53

69-69 Jambui, C. Moreno ... 53

70-70 Jambui, C. Moreno ... 53

71-71 Jambui, C. Moreno ... 53

72-72 Jambui, C. Moreno ... 53

73-73 Jambui, C. Moreno ... 53

74-74 Jambui, C. Moreno ... 53

75-75 Jambui, C. Moreno ... 53

76-76 Jambui, C. Moreno ... 53

77-77 Jambui, C. Moreno ... 53

